

103

A CARBOQUÍMICA E A TERMELÉTRICA NA FORMAÇÃO DO COMPLEXO CARBONÍFERO CATARINENSE. *Fabio Farias de Moraes, Alcides Goularti Filho (orient.)*
(Economia, Economia, Universidade do Extremo Sul Catarinense).

Esta pesquisa estuda a formação do complexo carbonífero em Santa Catarina, destacando o papel da Termoelétrica Jorge Lacerda e da Indústria Carboquímica Catarinense. Tem por objetivo estudar como se deu o investimento estatal na formação de um complexo industrial para consumir carvão catarinense. Foram coletados dados em bibliotecas, arquivos públicos e de empresas relacionadas a este complexo. Já na década de 50, o Governo Federal, com o intuito de aproveitar integralmente o carvão catarinense e dar as condições para o aumento de sua produção, idealizava a construção de um complexo industrial consumidor de carvão. Esta preocupação do Governo brasileiro com o carvão produzido em Santa Catarina foi devido a que este carvão é o único no país com características para uso na siderurgia. Surge, assim, a proposta da criação no sul do Estado de uma termelétrica, uma siderúrgica e uma indústria química. Em 1957, é constituída a Sociedade Termoelétrica de Capivari (SOTELCA), com o objetivo de findar as crises de geração de energia elétrica em Santa Catarina e a do consumo do carvão. Entrou em operação em 1965. Com relação à indústria siderúrgica, buscou-se várias vezes sua implantação no sul do Estado, porém, sem sucesso. Foi constituída em 1962 a Siderúrgica de Santa Catarina (SIDESC), mas a mudança nos planos de expansão do parque siderúrgico brasileiro excluiu sua conclusão. Do projeto da SIDESC foi dado início a construção da Indústria Carboquímica Catarinense (ICC). A ICC entra em operação em 1979, com a finalidade de consumir a pirita carbonosa para fabricação de ácidos sulfúrico e fosfórico, insumos da indústria de fertilizantes. Durante seu funcionamento a ICC nunca chega a recuperar seus prejuízos acumulados. Em 1992, a ICC foi fechada pelo governo Collor e em 1997, o Complexo Termoelétrico Jorge Lacerda foi privatizado, continuando em operação sob o controle da Tractebel Energia S.A. Hoje o Complexo Termoelétrico Jorge Lacerda é o maior da América Latina no gênero (857MW de potência) e consome a totalidade do carvão catarinense. (UNESC)